

Área Metropolitana do Porto

FERNANDO OLIVEIRA



Ribeira da Granja, no Porto, é um dos cursos de água cujas margens precisam de ser requalificadas

Há 115 espaços verdes a “pedir” protecção

► Maioria das zonas identificadas são da Maia, Porto e Gaia ► Campanha pretende pressionar organismos públicos a salvaguardar zonas em risco

Inês Schreck

Na Área Metropolitana do Porto (AMP) há 115 zonas verdes em risco de perda e protecção. A maioria situa-se nos concelhos da Maia, Porto, Gaia e Gondomar e está ameaçada pela poluição, deposição de lixo, pressão urbanística e abandono. Desde quintas, áreas naturais, vales de rios e ribeiras até jardins, campos agrícolas e matas, todos os locais foram identificados pelos mais de 100 participantes na campanha “50 espaços verdes em perigo; 50 espaços verdes a preservar”, promovida da “Campo Aberto”. A iniciativa da associação de defesa do Ambiente pretende pressionar os organismos públicos e poderes políticos para a necessidade de salvaguardar determinadas zonas verdes das cidades.

O prazo de entrega de propostas terminou esta semana e a associação vai, agora, apreciar cada um dos espaços. O trabalho de campo está a cargo de 25 voluntários. Até Outubro, a “Campo Aberto” vai entregar a caracterização das zonas a cinco grupos de avaliação que vão analisar cada espaço e seleccionar, até ao final do ano, os 50 que mais requerem preservação. A lista final “será entregue às Câmaras ou Assembleias Municipais”, explicou, ao JN, Nuno Quental, da associação Campo Aberto.

A participação de “um elevado número de pessoas” na campanha, lançada em Outubro, deixou Nuno Quental satisfeito. “O objectivo era identificar 50 espa-

Por concelho

Porto

Preservar a Quinta da Bouça convertendo-a num parque urbano, requalificar as margens da ribeira da Granja com percursos pedonais e um centro de interpretação ambiental, não esquecer o Parque Oriental e os Caminhos do Romântico, dar atenção à Quinta de Santo António, onde vai nascer o Campus da Justiça.

Gaia

Criar um parque público urbano numa pequena área florestal nas traseiras do Hospital de Santos Silva, outro na Quinta do Mosteiro de Grijó, não permitir a construção na Quinta de Marques Gomes e deixar que o espaço se assuma como parque da cidade de Gaia.

Matosinhos

Fazer um corredor ecológico na zona agrícola de S. Mamede de Infesta, atravessada pela ribeira de Picoutos.

Maia

Recuperar os moinhos do núcleo de Alvura, junto ao Rio Leça, e criar percursos pedonais e cicláveis. Pede-se a mesma intervenção para o núcleo do Arquinho.

Gondomar

Despoluir o Rio Tinto, salvaguardar o Monte Crasto, fazer um parque público nos terrenos do Sanatório de S. Pedro da Cova.

ços e conseguimos mais do dobro”, realçou o ambientalista. Outro motivo de satisfação e que deixa “esperança” sobre os resultados práticos da iniciativa foi o facto de algumas câmaras terem colaborado, apresentando as suas propostas. A Autarquia da Maia foi uma das mais participativas, conforme a listagem disponível no site www.campoaberto.pt

A maioria das câmaras municipais da AMP vai integrar um dos grupos de avaliação que seleccionará os 50 espaços verdes. Naquele grupo denominado “municípios e administração pública” deverão participar ainda representantes da Lipor, da Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP) e do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR).

Entre as áreas identificadas como estando em perigo, destaque para a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, em Espinho, a ribeira de Melres e os rios Sousa e Ferreira, em Gondomar, o Monte de S. Miguel-o-Anjo e o Núcleo de Moínhos de Alvura, na Maia, a zona agrícola de S. Mamede de Infesta e os Montes Caulinos, em Matosinhos, o Parque Oriental e a Quinta da Praelada, no Porto.

Os campos de Masseiras, na Póvoa de Varzim, a ribeira de Taboas e a Serra de Santa Justa, em Valongo, a zona das Cavadas e a Reserva Ornitológica do Mindeiro, em Vila do Conde, a serra de Negrelos e o Monte Murado, em Gaia, são outros espaços considerados em perigo. Para muitas das áreas identificadas são apontadas ideias para possíveis intervenções (ler mais na ficha). <